

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 013/2020

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS,
2 realizada no dia 24 de novembro de 2020, via plataforma online SKYPE, com a presença de conselheiros
3 e convidados e o Secretário Executivo do conselho Sr. Leandro Lapetina Freire, conforme lista de
4 presença abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EXERCÍCIO 2020			
CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		OUTUBRO
			AGO
Rodrigo Salvador Lachi	TITULAR	GOVERNO - SEDS	P
Magali Leite de Freitas	SUPLENTE	GOVERNO - SEDS	***
Tarciana Vasconcelos da Silva	TITULAR	GOVERNO - SMS	***
Danielle Abujamra Siufy Nardez	SUPLENTE	GOVERNO - SMS	P
Angélica Egler Graça Gomes	TITULAR	GOVERNO - SEDUC	P
Liana Aparecida Julião Pio do Carmo	SUPLENTE	GOVERNO - SEDUC	P
Paulo Roberto Paes Musa	TITULAR	GOVERNO - SEMES	Justificado
Guilherme de Souza Farinhas	SUPLENTE	GOVERNO - SEMES	F
Francisco de Assis das Virgens Calazans	TITULAR	GOVERNO - SECULT	F
Patricia de Pontes Ribeiro	SUPLENTE	GOVERNO - SECULT	F
Luiz Otávio Galvão de Barros	TITULAR	GOVERNO - SEDURB	P
Mauricio Valente Souto de Castro	SUPLENTE	GOVERNO - SEDURB	***
Paulo Cesar Peres	TITULAR	GOVERNO - COHAB	F
Fernanda Muniz	SUPLENTE	GOVERNO - COHAB	F
Luiz Fernando Carvalho de Souza	TITULAR	GOVERNO - SESEG	Justificado
Ivanei Pinto de Mello	SUPLENTE	GOVERNO - SESEG	F
Itiel Pereira de Araújo Filho	TITULAR	GOVERNO - SEFIN	P
Renata de Souza	SUPLENTE	GOVERNO - SEFIN	***
Educandário Santista	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Lar das Moças Cegas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Justificado
Cruzada das Senhoras Católicas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Justificado
Associação Comunidade Mãos Dadas	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
CAMPS	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Sociedade de São Vicente de Paulo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Vidas Recicladas	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
FORT-SUAS	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Caroline Emile dos Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Barbara W. Ferreira Nogueira	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	Justificado
Rayssa Ramos Barja	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	Justificado
Marilda Paixão Isaias dos Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P

Leticia Branquinho Dorigan	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	Justificado
Fernanda de Souza Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	Justificado
Hagnis Cavalcanti	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Lucimara Leite Almeida	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Luciléia Siqueira dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Cristiane Nascimento Lima	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Iasmin Siqueira Moraes dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Juliana da Silva Barbosa	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F

5 Iniciando a assembleia em segunda chamada as 09h10, Sr. Rodrigo Salvador Lachi, presidente do CMAS,
6 deseja um bom dia a todos. Dando sequência, Sr. Rodrigo pede que a Secretaria Executiva faça a
7 chamada nominal dos conselheiros para registro de presença. Informa que está presente o Sr. Plínio
8 Rolin da SEFIN para prestar esclarecimentos sobre a proposta orçamentária para a Assistência Social.
9 Tendo em vista sua presença, pede alteração de pauta, iniciando-se assim pela fala do Sr. Plínio. **1.**
10 **Apreciação e Deliberação da Rede Conveniada 2021:** Sr. Rodrigo informa que foi feita a apresentação
11 de proposta de reajuste para as Organizações Sociais de 3,14% para o exercício 2021, conforme IPCA e
12 apresentada na última AGO, contudo sem aprovação. Para maiores esclarecimentos aos conselheiros foi
13 convidado o Sr. Plínio para explanar sobre o assunto. Sr. Plínio agradece pelo convite e se apresenta
14 como chefe da seção de planejamento orçamentário da SEFIN, que junto com o GEOPE são responsáveis
15 pela elaboração do orçamento municipal. Sr. Rodrigo solicita que o Sr. Plínio esclareça sobre a
16 elaboração do orçamento 2021. Sr. Plínio inicia sua fala apontando que dispensasse a questão de falar
17 sobre os efeitos catastróficos da pandemia em todos os municípios, usando-se assim a prudência na
18 elaboração dos orçamentos. Com decretos de calamidade a partir da 2ª quinzena de março os efeitos
19 econômicos foram sentidos a partir de abril e maio. Na elaboração da LDO não tivemos esses impactos.
20 O que limita nosso orçamento é a receita do município. Quando aferimos novamente a receita, houve
21 uma queda de 58 milhões na arrecadação. O que também ocorreu com a SEDS, ocorreu com todas as
22 pastas, todos tiveram corte de orçamento. Para a elaboração do orçamento 2021, houve um corte de 3
23 milhões no orçamento da SEDS. Foram disponibilizados esses dados na audiência pública, de forma
24 digital e com a participação popular, até deste conselho, havendo assim a solicitação de equiparação. O
25 município sensível a essa questão, realizou a equiparação do orçamento ao valor de 2020, mesmo em
26 um contexto imprevisível. Em fevereiro tínhamos uma previsão de inflação de 2,6%. Agora a inflação já
27 está em 3,4%. Para 2021 são indicadores incipientes. Mas pelo princípio da prudência, manteve-se os
28 valores conforme 2020. Sr. Rodrigo faz uma síntese: Em razão do cenário atípico, levando-se em
29 consideração o momento atípico projetou-se prudencialmente a previsão de aumento no orçamento.
30 Mas se haver aumento de despesas para ano que vem como ficaria isso? Sr. Plínio esclarece que o
31 orçamento é público. Tem-se prerrogativas legais que permitem a suplementação de recursos assim
32 como o contingenciamento. É um mecanismo legal e acessível na questão dos recursos. Na lei do
33 orçamento consta um dispositivo que o município pode alterar seu orçamento em até 10% sem
34 aprovação da Câmara Municipal. Com o momento atual que vivemos, foi solicitado a Câmara que essa
35 margem passe para 20% e isso está em apreciação pela Câmara. O remanejamento de recursos é uma
36 praxe e legal dentro da questão orçamentária. Sra. Marilda questiona como dar 3,14% de aumento as
37 Organizações Sociais dentro do orçamento da SEDS? Sr. Plínio esclarece que de 2020 para 2021 houve
38 um acréscimo de 100 mil reais e em nenhum contrato da Prefeitura foi feito reajuste. Eles serão
39 efetuados na medida do orçamento. Sr. Rodrigo complementa informando que o Sr. Plínio está presente
40 a convite da SEDS a partir das conversas realizadas com a SEFIN. Aponta que há um processo de número

41 52241/2020-33, em análise pela PROJUR referente aos reajustes das Organizações Sociais pela SEDUC.
42 Há uma devolutiva com base na Lei Federal Complementar 173/2020, que solicita prudência no
43 orçamento municipal. Temos comentado a situação da SEDS e refere-se ao mesmo assunto. Sra. Marilda
44 questiona que a SEDUC tem um orçamento muito diferente da SEDS. Serviria para a Assistência Social
45 esse parecer? Sr. Plínio informa que são duas questões, uma jurídica que aponta não ser apto a
46 responder e que encontra-se em trâmite na PROJUR e outra orçamentária. A previsão de reajuste dos
47 tributos municipais estão em torno de 2,3% e a expectativa de aumento de contratos está acima de
48 3,5%, só aí já há uma diferença entre receita e despesa. Nesse sentido pedimos a sensibilização de todos.
49 Todos contratos que forem possíveis foram repactuados. Justamente porque não temos uma receita
50 que comporte essa demanda. E a Lei Complementar dá respaldo para o município em relação ao
51 orçamento, considerando as incertezas. Sra. Marilda questiona que então não teremos reajustes para
52 as conveniadas ou qual é a margem mais segura? Sr. Plínio informa que não há previsão orçamentária,
53 mas isso não significa que isso não possa ser remanejado. Sr. Rodrigo aponta que há previsão de
54 reajuste, dependendo da arrecadação municipal. Como este conselho tem a responsabilidade de
55 aprovar a rede conveniada e o PMAS 2021 de forma prudente conforme solicitado. Sra. Marilda
56 questiona como se dará conta do reajuste apontado para a Organização Social Lar Santo Expedito, uma
57 vez que o esclarecido que os reajustes só acontecerão com o ganho de receita. Como saberemos sobre
58 esse ganho de receita? Sr. Plínio informa que fazem a programação financeira bimestral, prevendo
59 receita e despesa. Porém estamos caminhando para o final do ano e como vocês acompanham a questão
60 da pandemia e demais questões, irão refletir no 1º bimestre e ele será o que se irá reproduzir no
61 decorrer do ano. Mas em 2021 não dá para olhar como olhamos para todos os anos anteriores, sugiro
62 responsabilidade de todos. O limite do município é a sua receita. Tecnicamente no 1º bimestre já
63 teremos essa visão, mas não será um parâmetro tendo em vista as previsões. Sr. Rodrigo aponta que há
64 recursos para este conselho deliberar que refere-se ao FEAS e FNAS e esses recursos também não
65 sofreram reajustes. Temos uma margem dentro do município que caso seja possível esse reajuste,
66 pensando que o CMAS tem que se manifestar até o dia 27 de novembro. Se houver algum espaço para
67 reajuste será com recursos do município. Diante disso solicita uma orientação: tendo o CMAS que
68 deliberar sobre o orçamento, cabe o CMAS aprovar apenas aquela que sabemos, o recurso real, diante
69 de todo o exposto? Sr. Plínio sugere que aguardemos a manifestação da PGM sobre a possibilidade de
70 reajuste, pois será uma jurisprudência a ser seguida. Sobre o orçamento é o que está posto hoje, a
71 expectativa é incerta para 2021, uma vez que o reajuste das despesas deve ser maior que a receita, o
72 que justificou o pedido para a Câmara em relação a margem de 20% de alteração no orçamento. 56%
73 do orçamento do município é para Saúde, Educação e Assistência Social, há uma priorização do
74 município. Sra. Marilda relata que a área social tem uma grande monta, mas a Assistência Social
75 encolheu seu orçamento de 2,9% para 2,2%. Não adianta ter saúde e educação sem estar alimentado.
76 Sr. Plínio informa que é técnico de finanças, trabalha com números, quando se fala que o orçamento
77 diminuiu, tem que se olhar com mais atenção. Temos ao todo 07 fontes de recursos. Tirando a fonte do
78 tesouro, os outros são vinculados, com destinações específicas, por isso o crescimento das secretarias
79 não é na mesma proporção, devido a recursos vinculados. Sr. Rodrigo agradece a participação,
80 convidando o Sr. Plínio a sempre estar presente nas reuniões do CMAS. Diante dos esclarecimentos e
81 com relação a aprovação da rede conveniada 2021, alguma consideração? Não há previsão de reajuste
82 para 2021; há uma questão em curso sobre esse reajuste. Diante disso caberá ao executivo encaminhar
83 os reajustes quando se fizer necessário. Tendo em vista o prazo de preenchimento do PMAS, aprovando-
84 se a rede, sugere uma proposta de encaminhamento: considerando que temos questões não concluídas,

85 com relação aos reajustes, propõe manter-se na rede os valores do FEAS e FNAS, deixando a fonte do
86 FMAS em branco, pois dependerá de análise da PROJUR e do orçamento. Sra. Marilda aponta que tinha-
87 se conversado sobre o reajuste para a Organização Social Albergue Noturno, nos mesmos moldes da
88 Organização Social Vidas Recicladas – Casa Êxodo, verificar essa recomposição. Sr. Rodrigo aponta que
89 considera justo o pleito. Algumas questões foram levantadas: primeiro a proposta apresentada pela
90 Organização Social Vidas Recicladas, foi por base de uma solicitação da SEDS a todas as Organizações
91 Sociais que executam esse serviço. O valor fixado foi com base na pandemia. Ao término da calamidade
92 pública esse ajuste termina, sendo assim não é um patamar para parâmetro entre os serviços. O repasse
93 para a Organização Social Albergue Noturno pode ser analisado pela SEDS. A Organização Social Vidas
94 Recicladas – Casa Êxodo para renovação apresentou valores a menor do que estava pactuado. Sra.
95 Marilda sugere que a SEDS pense em valores para execução de serviços para população de rua. Sr.
96 Rodrigo acolhe a sugestão e sugere ofício a SEDS para análise e estudo de valor repassado a Organização
97 Social Albergue Noturno. Sra. Marilda questiona como fica para as Organizações Sociais em valores para
98 2021? Sr. Rodrigo informa que houve uma proposta da SEDS, mas com o questionamento do CMAS o
99 município reviu seu orçamento, com base na Lei Complementar e aponta que não há possibilidade de
100 aumento para 2021, então os valores são revistos e as Organizações Sociais deverão rever seus planos
101 de ação. Sra. Aurora aponta que o CMAS é soberano, tem que manter o reajuste mínimo que é de 3,14%,
102 cabendo buscar na Câmara a recomposição desses valores. Sr. Rodrigo sugere a criação de ofício a ser
103 encaminhado à Câmara, subscrito pelas Organizações Sociais para que seja pleiteado a recomposição
104 orçamentária para o reajuste. Sra. Tânia – Coordenadora da Organização Social Associação Casa da
105 Criança de Santos aponta que está de acordo com a posição do CMAS em manter o aumento de 3,14%
106 da inflação. Há uma contrapartida grande da Organização Social. É o mínimo para garantir o serviço de
107 qualidade prestado. Se necessário subscreveremos o ofício do CMAS. Sra. Mariléia – Assistente Social
108 da Organização Social Sociedade São Vicente de Paulo e conselheira registra sua preocupação de que se
109 perca a porcentagem já estabelecida de 3,14%. Sr. Rodrigo solicita o encaminhamento para aprovação
110 da rede conveniada com encaminhamento de ofício do CMAS à Câmara. Sra. Marilda sugere que se a
111 apuração do orçamento seja maior do que 3,14% este valor seja repassado. Solicita que o FORTSUAS
112 encaminhe ofício sobre essa questão também. Não havendo mais questionamentos a rede conveniada
113 para o exercício 2021 é aprovada. Concomitantemente aprovado o PMAS 2021. Na sequência passa-se
114 para o próximo item de pauta. **2. Revalidação de Inscrição das ofertas das Organizações Sociais:** Sr.
115 Rodrigo solicita que o Sr. Leandro faça a apresentação, inicia-se pela **Análise do processo de solicitação**
116 **de revalidação de INSCRIÇÃO DE OFERTA da Organização Social – Associação Beneficente de**
117 **Assistência Social ao Excepcional – ABASE:** Sr. Leandro informa que não há representantes da
118 Organização Social na presente reunião, sendo assim a discussão deverá ser pauta da próximo AGO.
119 Passa-se para a **Análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da oferta da Organização Social –**
120 **Centro de Convivência Esperança e Vida - CCEV:** tem por objetivo atender pessoas com deficiência,
121 acima de 14 anos de idade, de ambos os sexos, nos níveis moderado e severo, associados ou não a
122 outras síndromes. Visa desenvolver potencialidades, proporcionando-lhes, o despertar de sua
123 conscientização e de seus valores humanos e sociais, sempre levando em consideração seus limites
124 individuais, promovendo a defesa de seus direitos, bem como denunciar todo tipo de negligência e
125 combate a qualquer tipo de ato discriminatório que atende contra os mesmos. Tem como objetivo
126 ainda, propiciar aos usuários atividades de vida diária e vida prática laborativas, educativas, de lazer
127 e educação física em um processo de construção da autonomia dos mesmos. Proporcionar ações
128 que visem o atendimento das necessidades individuais respeitando os seus limites; proporcionar

129 aos usuários o desenvolvimento das potencialidades nos aspectos biológicos, psicológicos
130 intelectuais e sócio culturais. As ações são voltadas para aquisição de conhecimentos e habilidades
131 respeitando o cognitivo de cada um, favorecer através de atividades sua autonomia pessoal e social,
132 capacitando-os para melhorar sua convivência familiar e comunitária. A meta de atendimento é de
133 60 indivíduos. Jovens com deficiência intelectual associada à outras síndromes, encaminhados pelos
134 serviços socioassistenciais e demanda espontânea. A equipe é composta por 01 coordenador; 01
135 assistente social; 01 auxiliar de cozinha; 01 serviços gerais e 01 administrativo. Presente na reunião
136 a Sra. Cenira – assistente social da organização social informa que devido a pandemia o trabalho foi
137 prejudicado, mas visou aprimorar, realizaram atendimento online as famílias e aos usuários. Sra.
138 Marilda questiona quantos atendidos há e como foi no período da pandemia? Sra. Cenira informa
139 que são 60 usuários encaminhados pelos serviços socioassistenciais. Neste período fizeram entrega
140 de cestas básicas e entrega de atividades para serem feitas em casa. Não tendo mais
141 questionamentos a revalidação é aprovada. Passa-se para a **Análise do processo de solicitação de**
142 **REVALIDAÇÃO da inscrição das ofertas da Organização Social – Legião da Boa Vontade – LBV:**
143 **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: Ciclo etário de 06 a 15 anos de idade:**
144 tem por objetivo contribuir para o protagonismo de crianças e adolescentes, considerando sua
145 história de vida e singularidades, por meio de atividades que despertem competências e
146 habilidades, promova a vivências igualitárias e integrem a família, prevenindo ocorrências de
147 situações de risco social e fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Visa: Propiciar a crianças
148 e adolescentes um espaço de referência para o convívio grupal; Estimular a participação na vida
149 pública do território e desenvolver competências para compreensão da realidade social e do mundo
150 contemporâneo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças
151 e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos
152 e propiciar sua formação cidadã; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e
153 cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades,
154 habilidades e talentos; Refletir sobre valores éticos da sociedade moderna, estimulando o
155 pensamento crítico e favorecendo a formação da cidadania irrestrita; Promover o brincar, de forma
156 criativa e prazerosa, por meio de brincadeiras, brinquedos e jogos recreativos e pedagógicos;
157 Contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente nos sistema
158 educacional; Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria de sua qualidade de
159 vida, prevenindo situações de fragilidade social. **Serviço de Convivência e Fortalecimento de**
160 **Vínculos – SCFV: Ciclo etário de 18 a 59 anos de idade:** tem por objetivo colaborar para o
161 protagonismo, sociabilidades e fortalecimento da cidadania de pessoas em situação de
162 vulnerabilidade social, por meio do fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares e de
163 experiências favorecedoras do empoderamento e da autonomia. Visa: Promover aquisições sociais
164 e materiais aos usuários, potencializando o protagonismo e a autonomia; Possibilitar a ampliação
165 do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de
166 potencialidades, habilidades e talentos; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal,
167 comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito à
168 diversidade; Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação
169 de situações de fragilidade social vivenciadas; Promover acesso a benefícios, serviços
170 socioassistenciais e aos demais serviços setoriais, contribuindo para a inserção das famílias na Rede

171 de Proteção Social e para o usufruto de direitos; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da
172 formação profissional como direito de cidadania; Contribuir para a inserção, reinserção e
173 permanência dos usuários no sistema educacional e no mundo do trabalho; Refletir sobre valores
174 éticos da sociedade moderna, estimulando o pensamento crítico e favorecendo a formação da
175 cidadania irrestrita; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e
176 potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia
177 e protagonismo social dos jovens e adultos, estimulando a participação na vida pública no território,
178 ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para
179 a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Propiciar vivências que
180 estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento
181 da autonomia e do protagonismo social dos jovens e adultos, estimulando a participação social,
182 ampliando os espaços de apropriação no território e desenvolvendo competências para a
183 compreensão crítica da realidade social. A meta de atendimento é de 110 indivíduos. O Serviço é
184 organizado em grupos compostos a partir dos ciclos de vida abrangendo dessa forma, crianças,
185 adolescentes jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. Encaminhamento dos usuários membros
186 das famílias PAIF ou PAEFI. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social; 02
187 educadores; 02 serviços gerais; 01 auxiliar administrativo; 01 cozinheira e 01 educador de esportes.
188 Presentes na reunião o Sr. Sérgio e a Sra. Vanessa – representantes da organização social
189 complementam a informações apontando que atualmente estão com 04 grupos de crianças e 01
190 grupo de adultos. Durante a pandemia estão se comprometendo a manter o contato com as famílias
191 quinzenalmente. Casos prioritários estão em discussão e articulação com a rede. Sr. Rodrigo destaca
192 a inclusão da organização social no CENSO SUAS este ano, pela primeira vez. Não tendo mais
193 questionamentos a revalidação é aprovada. Passa-se para a **Análise do processo de solicitação de**
194 **REVALIDAÇÃO da oferta da Organização Social – ASSOCIAÇÃO EQUOTERAPIA:** por meio do agente
195 facilitador “cavalo”, realiza ações socioassistenciais de forma gratuita e continuada, para os
196 assistidos e para quem dela necessitar, com o objetivo de habilitação e reabilitação da pessoa com
197 deficiência e de promoção a sua inclusão à vida comunitária, no enfrentamento dos limites
198 existentes para as pessoas com deficiência. Visa prestar serviço com ações pautadas no
199 reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e
200 na redução do exaurimento, decorrente dos cuidados diários prolongados, bem como possibilitar a
201 inclusão social, respeitando-se a transversalidade e intersetorialidade necessária. Através do
202 método de Equoterapia, desenvolvem ações que possibilitem: Superação das situações violadoras
203 de direitos que contribuem para a intensificação da dependência; Assegurar o direito à convivência
204 familiar e comunitária; Promover acesso aos serviços socioassistenciais, das demais políticas
205 públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; Promover apoio às famílias na tarefa de
206 cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visam
207 à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção; Prevenir situações de
208 sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação / demanda de cuidados
209 permanentes do praticante; Contribuir para o desenvolvimento integral da criança e do
210 adolescente, incentivando-os a serem protagonistas de sua história e da sua vida em comunidade,
211 fortalecendo a autoestima; Complementar o trabalho social com as famílias através de ações que
212 estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças

213 e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A meta de atendimento
214 é de 280 indivíduos, entre familiares e/ou responsáveis das pessoas com deficiência que
215 apresentem comprometimento motor, psicológico e intelectual, de níveis leves a graves.
216 Predominantemente famílias em situação de risco de vulnerabilidade social. A equipe é composta
217 por 01 gerente; 01 coordenador técnico; 03 psicólogos; 01 assistente social; 02 fisioterapeutas e 05
218 educadores (condutor de cavalos). Presente na reunião a Sra. Irailda – representando a organização
219 social complementa informando que entregou-se cartilhas aos atendidos no período da pandemia,
220 realizaram atendimento de forma remota e online. Desenvolveram as ações da forma que foi
221 possível dentro da área de atuação da proposta. Não tendo questionamentos a revalidação é
222 aprovada e passa-se para a **Análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta**
223 **da Organização Social – Associação Casa da Esperança:** tem por foco contribuir para o fortalecimento
224 da família e sua permanência no espaço da Instituição, por meio da participação dos cuidadores e
225 jovens que estejam no processo de reabilitação, em oficinas de artesanato, aulas de culinária e
226 cursos de panificação e confeitaria, com o objetivo de prevenção e promoção à saúde através de
227 oficinas de ensino e instrução para o desenvolvimento econômico. Os cursos ocorrem diariamente
228 das 08h às 12h e das 14h às 17h, com cursos de crochê, patwork, manicure / decoração de unhas,
229 bordado, decoupage, culinária, arte em meia de seda, arte em feltro e tricô. Já as aulas de
230 panificação e confeitaria (Projeto “Sabor de Esperança”) contam com espaço próprio onde
231 acontecem as aulas e uma cafeteria onde é comercializada a produção. Essa oficina visa não
232 somente trabalhar a autoestima, mas capacitar para o desenvolvimento econômico. A meta de
233 atendimento é de 120 vagas para as oficinas de diversas e 72 vagas para a panificação / confeitaria,
234 divididas por turmas. O público alvo são os cuidadores / familiares dos atendidos. A equipe é
235 composta por instrutores voluntários; coordenação (psicóloga) e 01 assistente social. Presente na
236 reunião a Sra. Maria Inês – assistente social da organização social complementa as informações.
237 Aponta que trabalham o fortalecimento das famílias que auxilia no tratamento de todos os
238 atendidos. São cerca de 140 famílias que fazem uso dos cursos. Devido a pandemia não houve o
239 curso de panificação, mas fizeram ações de forma remota, para além da capacitação a questão do
240 apoio e convívio. Para 2021 pretende-se fortalecer as rodas de conversa e encontros temáticos.
241 Permanecem os acompanhamentos em rede. A porta de entrada é pelos encaminhamentos
242 realizados. Sr. Rodrigo questiona sobre a forma de acesso, pois a organização social tem o seu
243 serviço de saúde. A porta de entrada se dá de que forma com o referenciamento nos serviços
244 socioassistenciais? Sra. Inês aponta que são uma referência metropolitana. Para o
245 acompanhamento social, há o corte dentro do perfil da Assistência Social. Não havendo mais
246 questionamentos, a revalidação é aprovada. Passa-se para a **Análise do processo de solicitação de**
247 **REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS**
248 **EXCEPCIONAIS DE SANTOS:** tem por foco assegurar um espaço / serviço no qual as pessoas com
249 deficiência e seus familiares desenvolvam a conscientização e a busca pela defesa e garantia de seus
250 direitos, proporcionando a oportunidade de exercerem sua cidadania e seu protagonismo, bem
251 como a participação e o pertencimento ao grupo social em que estão inseridos. Na perspectiva de
252 desenvolver um ser humano pensante e ativo buscam garantir a construção de conhecimentos e
253 valores para uma compreensão crítica e transformadora da realidade na qual estão inseridos,
254 garantindo sua participação efetiva na sociedade, pontos essenciais na defesa de direitos do público

255 alvo atendido pela assistência social. Visam promover e garantir o acesso e a efetivação dos direitos
256 socioassistenciais, visando à diminuição das desigualdades e o pleno exercício da cidadania;
257 desenvolver o protagonismo social dos usuários e suas famílias na busca por direitos já
258 estabelecidos ou novos direitos, através da participação ativa em espaços sociais e prestar
259 atendimento, defesa e garantia de direitos no campo da assistência social aos usuários e suas
260 famílias, por meio da articulação com a rede pública e privada, assim como, com os órgãos de
261 garantia de direitos. Desenvolvem as seguintes ações: Atendimento biopsicossocial em grupo dos
262 usuários e suas famílias, orientação jurídica, encontros com os usuários para discussão e reflexão
263 de temas específicos que abordem os direitos e as necessidades das pessoas com deficiência, bem
264 como a promoção da participação social de todos os envolvidos; Propiciar às pessoas com
265 deficiência um ambiente com oportunidades iguais de participação, para que possam exercer sua
266 cidadania, facilitando sua inclusão e integração no meio social e na vida comunitária; Desenvolver,
267 por meio de ações voltadas ao reconhecimento do contexto sociofamiliar, possibilitando a
268 identificação de violações de direitos e, desta forma garantir o enfrentamento das desigualdades
269 sociais por meio da articulação com os serviços da rede socioassistencial e de garantia de direitos.
270 A meta de atendimento é de 200 indivíduos, sendo pessoas com deficiência intelectual de ambos
271 os sexos e suas famílias. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 psicólogo; 01 assistente social;
272 01 terapeuta ocupacional; 02 pedagogos e 01 advogado. Presentes na reunião as Sra. Camila e Sra.
273 Adriana – técnicas da organização social complementam as informações. Apontam que no período
274 da pandemia foram feitas distribuições de cestas básicas. Houve a parceria com o SEBRAE para
275 qualificações das famílias. O atendimento não foi interrompido. Agradecem o apoio do conselho e
276 registram que a visita do CMAS, na pessoa do Sr. Leandro, foi imprescindível para colocar no papel
277 a proposta. Não havendo questionamentos a revalidação é aprovada. Passa-se para a **Análise do**
278 **processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social – Vitae**
279 **Domini:** tem por foco promover palestras e ou oficinas para as pessoas idosas, e ou seus cuidadores,
280 ou seus familiares, de modo a garantir o acesso da defesa e garantia de direitos. Visa fortalecer os
281 idosos, seus familiares ou cuidadores por meio de informações; sensibilizar os familiares e demais
282 pessoas da rede de suporte social informal sobre o cuidado à pessoa idosa; vivenciar experiências
283 para o autoconhecimento e autocuidado; melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas;
284 redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização; acolher as
285 demandas do cuidador, com a visão de cuidar do cuidador e orientar com noções básicas sobre o
286 envelhecimento o processo do cuidado. As ações são desenvolvidas por meio de oficinas temáticas
287 mensais, com duração de 2h. A participação dos usuários dar-se-á, através da sugestão dos temas
288 para as palestras, e a própria demanda sendo da população idosa e ou seus familiares. As oficinas
289 acontecem às quartas-feiras das 09h às 11h. Tem como público os idosos, cuidadores de idosos e
290 familiares referenciados nos serviços socioassistenciais, demanda espontânea. Como meta anual
291 estimasse 250 pessoas atendidas. A equipe é composta por profissionais convidados para as
292 oficinas, 01 administrativo e 01 coordenação. Presente na reunião a Sra. Flávia – representante da
293 organização social complementa as informações. Aponta que foi um ano atípico, quase todas as
294 atividades foram prejudicadas, mas continuaram com o atendimento remoto. Apoio junto ao CMI,
295 por vídeo chamada, que apesar de ser uma dificuldade para o público idoso, surtiu alguns efeitos.
296 Mas pretende-se voltar as ações presenciais assim que possível. Sr. Rodrigo aponta que as ações de

297 assessoramento talvez tenham sido as que mais sentiram os impactos da pandemia, pois há a
298 dificuldade de se trabalhar de forma coletiva. Sra. Flávia reforça que foi uma dificuldade as
299 atividades coletivas, a comunicação se deu em boa parte por meio de aplicativos como o Whatsapp.
300 Não havendo dúvidas a revalidação é aprovada. Passa-se para a **Análise do processo de solicitação**
301 **de REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social – Fundação Lusíada:** tem por foco
302 desenvolver competências da cidadania e empregabilidade visando à inclusão produtiva; propiciar
303 ao jovem o domínio de habilidades nas disciplinas das oficinas ofertadas; desenvolver conhecimentos
304 gerais, capacidades cognitivas e afetivo-sociais, levando o jovem a elaborar seu projeto de vida e
305 atuar de forma protagonista; provocar mudança comportamental nos participantes no sentido de
306 direcionar o foco para a futura carreira profissional; envolver o jovem em ações de conscientização
307 a respeito da ética e trabalho em equipe, colaboração e participação por meio da vivência de valores
308 e da construção de postura pró ativa; promover a convivência dos diversos grupos de jovens por
309 meio da participação em atividades educacionais, sociais, culturais e produtivas. A oferta das
310 oficinas profissionalizantes motiva o jovem a refletir sobre o futuro, despertando o interesse em
311 participar de projetos que o impulsionem ao primeiro passo em almejar a graduação que o permita
312 exercer atividade laborativa, crescimento pessoal e profissional. A oferta está localizada no Bairro
313 Macuco, e atende todo o município. O espaço físico é constituído por espaço próprio da
314 Universidade. A meta de atendimento é de 124 vagas em 04 oficinas a serem preenchidas por
315 usuários encaminhados pelos serviços socioassistenciais e/ou demanda espontânea. São ofertadas
316 oficinas de Quick Massage; Contador de Histórias; Informática e Matemática. Em todas as oficinas
317 são emitidos certificados. O público prioritário são jovens de 16 a 29 anos, egressos de serviços
318 socioassistenciais e com renda mensal de até dois salários mínimos. A equipe é composta por 01
319 assistente social e 05 instrutores. Presente na reunião a Sra. Lucilda – assistente social da
320 organização social complementa as informações. Aponta que no período da pandemia foram
321 realizados atendimentos via aplicativos como o Whatsapp, vídeo-aulas sobre cuidados referente a
322 saúde. Priorizou-se desenvolver habilidades, fazendo com que os jovens descobrissem outras
323 opções para tentar driblar a crise. Foram feitos contatos com agências de empregos e
324 encaminhamentos. Não havendo questionamentos a revalidação é aprovada. Passa-se para a
325 **Análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social –**
326 **Associação Social Sagrada Família:** tem por foco oferecer aos moradores da região da Zona Noroeste
327 curso de informática, assim como noções básicas para cidadania e como se portar no mercado de
328 trabalho. Mantém parceria com o SENAI, que é responsável pelo monitoramento e certificação de
329 conclusão do curso. Devido a pandemia a oferta do serviço foi suspensa, contudo a Organização
330 Social encaminhou os assistidos para os cursos oferecidos pelo SENAI. Todos os cursos foram
331 disponibilizados gratuitamente, sendo eles: Preparação para o mercado de trabalho (14h); Excel
332 Básico (20h); Empreendedor SENAI (20h) e Economia Circular (20h). A oferta está localizada no
333 Bairro Jardim Castelo, e atende os bairros da Zona Noroeste. O curso funciona em uma das salas do
334 Instituto Educacional “São José”, de segunda a sexta-feira, no período da manhã e tarde. A meta de
335 atendimento é de 150 vagas, divididas por turmas. A equipe é composta por 01 monitor e 01
336 assistente social (que devido a suspensão das atividades foi desligado temporariamente). Presente
337 na reunião a Sra. Marlene – representante da organização social complementa as informações
338 apontando que depois de 20 anos de execução, foi necessário suspender as atividades, mas

339 conseguiram encaminhar os atendidos para o SENAI que certificou todos os encaminhados. Mas o
340 atendimento as famílias permaneceu e para o próximo ano estão se mobilizando para a retomada.
341 Não havendo questionamentos a revalidação é aprovada. Passa-se para a **Análise do processo de**
342 **solicitação de revalidação de INSCRIÇÃO DE OFERTA da Organização Social – Fraternidade de Aliança**
343 **Toca de Assis:** tem por foco o acolhimento de mulheres em situação de rua, após a busca ativa
344 realizada pela própria organização social, por meio de abordagens nas ruas do município, onde
345 identificam mulheres mais necessitadas, em situações emergenciais (saúde, idade, condições
346 mentais), e com o aceite da mesma, são levadas para o acolhimento onde recebem os cuidados
347 relativos à higiene pessoal. É prestado o atendimento médico para diagnóstico e tratamento de
348 eventuais enfermidades. Elaborado prontuário e verificação de documentação pessoal para
349 identificação. Visam promover e desenvolver nas acolhidas condições para a independência, o
350 autocuidado e, naquelas que apresentam deficiências, capacidades adaptativas para a vida diária.
351 Ao se identificar e encontrar a família das acolhidas, e houver condições para que esta seja recebida
352 de volta ao convívio familiar, fazem o acompanhamento familiar até que se concretize o retorno,
353 assim como o monitoramento após o desligamento do acolhimento. Aquelas acolhidas que
354 demonstram condições de retorno à vida independente recebe suporte para inserção no mercado
355 de trabalho e para a aquisição de moradia digna. As idosas com perfil para ILPI poderá ser transferida
356 desde que haja o seu consentimento. O público-alvo deste serviço são mulheres em situação de rua
357 com idade de 38 a 75 anos. O serviço está localizado no Bairro Encruzilhada, e atende todo o
358 município. O espaço físico trata-se de imóvel cedido, com parte administrativa, 02 quartos coletivos,
359 sala de estar, refeitório, banheiros, cozinha, lavanderia e espaço externo. A meta de atendimento
360 será de 08 acolhidas. Ofertando, com atividades diversas, tais como: Conhecendo a cidade (passeios
361 ou atividades sobre o município); Atividades em grupo e/ou individual com a psicóloga; Oficinas de
362 beleza; Oficinas de memória; Atividades físicas. A forma de acesso ao serviço se dará: por demanda
363 espontânea, busca ativa ou encaminhamentos dos serviços socioassistenciais. A equipe é composta
364 por 01 coordenador; 01 psicólogo; 01 cozinheira. Os demais funcionários são do quadro de
365 voluntários da organização social e as irmãs em missão religiosa. Presente na reunião a Sra. Irmã
366 Maristela – representante da organização social complementa as informações, apontam que as
367 acolhidas ficam um bom tempo na organização, buscam trabalhar as desigualdades. Sr. Rodrigo
368 questiona se todas as vagas estão preenchidas? Sra. Maristela informa que sim, mas há a intenção
369 de ampliar a capacidade, com vistas a ter um comodato do imóvel de frente para ampliar o serviço.
370 Sr. Rodrigo questiona as ações no período da pandemia? Sra. Maristela informa que suspenderam
371 as atividades terceirizadas, ficando apenas as religiosas que residem no serviço, mantendo assim os
372 cuidados. Aponta que não houve nenhum caso de COVID-19. Não havendo mais questionamentos
373 a revalidação é aprovada. Passa-se para a **Análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da**
374 **oferta da Organização Social – Centro de Assistência Social e Mobilização Permanente de Santos**
375 **da Zona Noroeste – CAMP ZNO:** Sr. Leandro informa que não há representantes da organização
376 social presente na reunião, sendo assim a análise ficará para a próxima AGO. Na continuidade passa-
377 se para o próximo item da pauta. **3. Apreciação e Deliberação de inscrição de Organização Social:** Sr.
378 Rodrigo pede que o Sr. Leandro apresente a solicitação de inscrição. Sr. Leandro passa a relatar a **Análise**
379 **do processo de solicitação de INSCRIÇÃO da oferta da Organização Social – Associação de Assistência**
380 **Multiprofissional a Especiais – Flores de Maria:** tem por objetivo facilitar e melhorar a qualidade de

381 vida das pessoas com deficiência, proporcionando que este indivíduo possa adquirir sua autonomia,
382 na medida de suas dificuldades. Visa ensinar e instruir para a vida prática e diária, proporcionando
383 o desenvolvimento sócio emocional, oportunizando a vivência do cotidiano no ambiente familiar e
384 social, com atividades de vida prática e atividades de vida diárias, melhorando assim sua qualidade
385 de vida e autonomia. Promover sua inclusão a vida comunitária, sua autonomia, independência,
386 acesso a direitos e desenvolvimento de atividades que promovam sua participação plena e efetiva
387 à sociedade. Proporcionar atividades para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, criativas,
388 socioemocionais e conhecimentos importantes para tornar a pessoa deficiente ou com dificuldades
389 de aprendizagem e comportamental, independente e produtiva, conforme suas possibilidades na
390 sua vida familiar e social. Envolver seus familiares contemplando os princípios políticos-educacionais
391 que são sugeridos pela legislação de Inclusão que permite a elaboração e orientação como
392 intervenção, incentivando e aprimorando a diversidade dos talentos e habilidades dessas pessoas.
393 Para promover à inclusão a vida comunitária da pessoa deficiente, sua autonomia independência,
394 acesso a direitos e desenvolvimento de atividades que promovam sua participação plena e efetiva
395 à sociedade, é necessário essa parceria com os pais e/o responsáveis. São desenvolvidas as
396 seguintes ações: Oficina sensorial e de artesanato. Atividades em grupo de vida prática e diária, tais
397 como, organização, atividades para auxílio em seus lares. Atendimento multiprofissional individual
398 com psicólogas, pedagoga especialista da educação especial e fisioterapeuta. Orientação aos seus
399 pais e/ou responsáveis. A meta de atendimento é de 70 indivíduos, sendo crianças, adolescentes e
400 adultos com disfunções neurológicas, comportamentais e de aprendizagem. Sem faixa etária
401 determinada, sexo e escolaridade. A equipe é composta por 01 coordenador; 02 psicólogos, 01
402 fisioterapeuta e 01 auxiliar administrativo. Presente na reunião a Sra. Maria Denise – representante
403 da organização social complementa as informações, aponta que não há limite de idade para
404 participação. Os atendimentos são direcionados para aqueles que não participam em outras
405 organizações sociais. No período da pandemia houve a interrupção, mas foi retomado
406 recentemente no mês de agosto com os atendimentos de forma cuidadosa e de forma
407 individualizada. Sra. Isabela – representando a organização, explana que funcionam há 05 anos e a
408 visita do CMAS, na pessoa do Sr. Leandro foi importante, apontando a rede de serviços. A retomada
409 também foi preferencialmente aos autistas que demandam uma intervenção cuidadosa na medida
410 do momento vivenciado. Não havendo dúvidas a inscrição é aprovada. Não havendo assuntos gerais
411 nem mais assunto a tratar, Sr. Rodrigo agradece a participação de todos neste espaço de discussão de
412 Política Pública, e encerra a assembleia às 12h30.

413
414
415
416
417

418
419

Rodrigo Salvador Lachi
Presidente - CMAS

Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo – CMAS